

## CHEFE DE ESTADO FELICITA NOVO PAPA



## ANGOLA QUER UNIDADES INDUSTRIAIS EUROPEIAS



## EMBAIXADOR BARRICA REÚNE-SE COM A PGR PORTUGUESA



## VIÇÃO DE TÊ MACEDO DA MÚSICA ERUDITA



## WALDEMAR BASTOS EM BELÉM



## "CAISSARINHA" MASCOTE DO MUNDIAL DE HÓQUEI



# ASSINALADO DIA DA MULHER NO PORTO COM HOMENAGEM A ALICE DOMBOLO



MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.



## NOTA DE REDACÇÃO



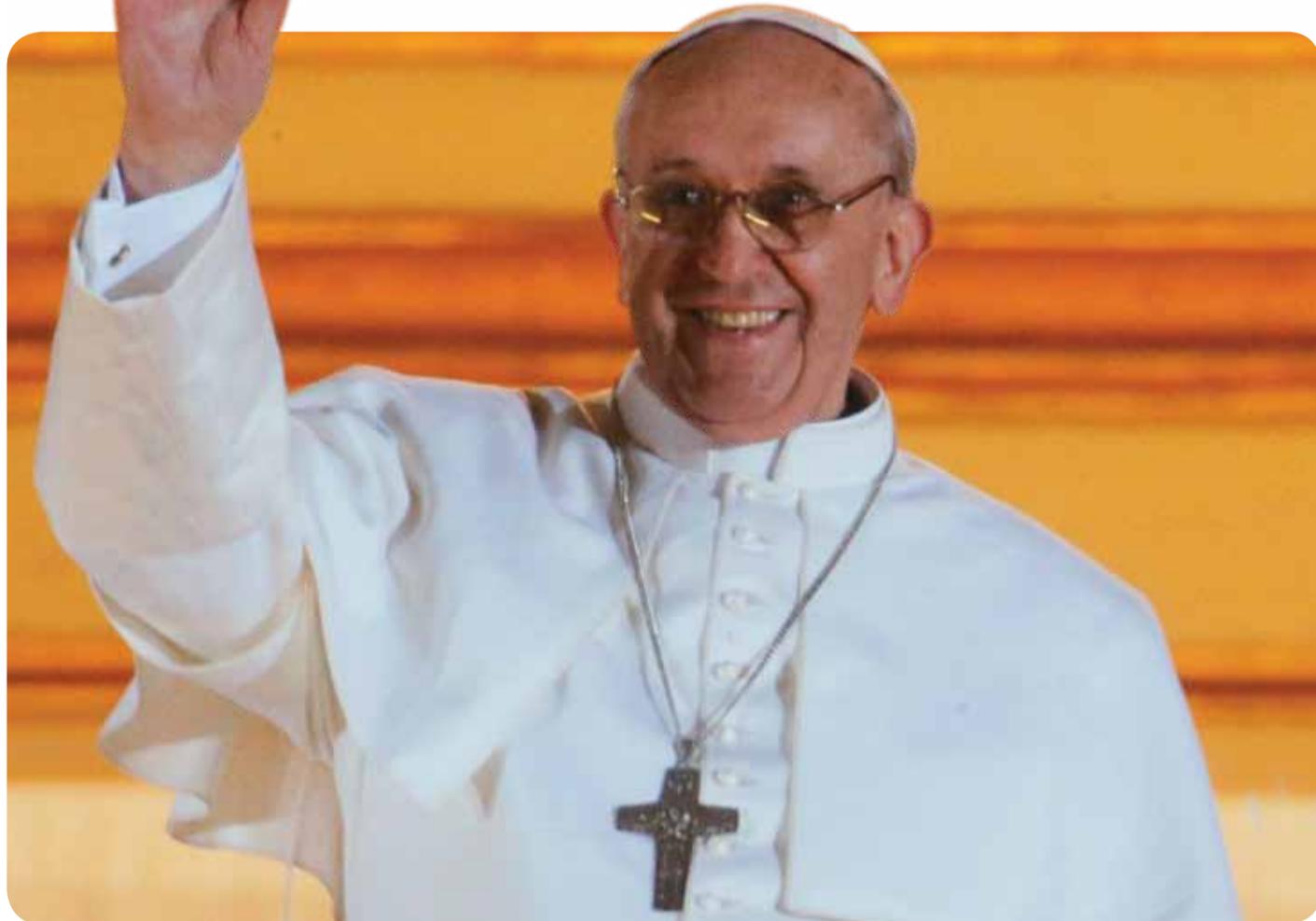
Nesta edição de Março, o mês da mulher, destacámos a homenagem à deputada Alice Dombolo Chivaca, secretária-geral adjunta da Organização da Mulher Angolana (OMA), falecida, em Londres. O acto foi realizado no Porto, e assinalou também o Dia da Mulher Angolana (2 de Março). A nível de política nacional, realçámos a mensagem endereçada pelo Presidente José Eduardo dos Santos ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente da Igreja Católica e da Santa Sé. Nela, o Chefe de Estado manifesta também a sua convicção de que vão continuar a ser fortalecidos os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre a Santa Sé e a República de Angola. Referira-se que o vice-Presidente da República, Manuel Vicente, participou na missa solene que marcou o início do pontificado do Papa Francisco, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos. Por cá, os modelos de parcerias e os sectores de maior potencial estiveram em análise na conferência promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola e o BPI, subordinada ao tema "Oportunidades de Negócios e Parcerias Luso Espanholas com Angola", evento que contou com a presença da ministra angolana da Indústria, Bernarda Henriques da Silva, e que teve ainda como oradores José Marcos Barrica, embaixador de Angola em Portugal; Eduardo Junco, embaixador de Espanha em Portugal; Enrique Santos, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola; José Vital Morgado, administrador executivo da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e ainda José Eliseu Mendes, da LCA Advogados. Na sessão de encerramento, a ministra Bernarda da Silva apelou à deslocalização para o País de "unidades industriais com tecnologia moderna de países europeus, em função da possibilidade de entrarem em insolvência", devido a crise económica e financeira que enfrentam. Ainda entre nós, salientámos a audiência concedida ao embaixador Marcos Barrica pela Procuradora Geral da República Portuguesa, Joana Marques Vidal. No encontro de cortesia, decorrido no Palácio Palmela, os dois interlocutores passaram em revista o estado de relações entre Angola e Portugal num mundo em constantes mutações. A cooperação entre as duas Procuradorias-gerais, assim como a implementação do protocolo de cooperação existente entre as duas congéneres, foram os pontos da audiência. Em termos culturais, o músico Waldemar Bastos apresenta, em dois concertos em Portugal, o mais recente trabalho, "Classics of My Soul", que gravou com a Orquestra Sinfónica de Londres. Por sua vez, a cantora lírica, Té Macedo, concedeu uma entrevista ao "Jornal de Angola", onde fala de, entre outras questões, da popularização e da crescente evolução da música erudita em Angola. No desporto, anunciámos o nome de Caissarinha como o mascote do 41º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins Angola-2013, a decorrer nas cidades de Luanda e Namíbe, em homenagem ao antigo "craque" Damásio Júnior "Caissara". BOA LEITURA!

# CHEFE DE ESTADO FELICITA NOVO PAPA

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, endereçou uma mensagem de felicitações ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente dos destinos da Igreja Católica e da Santa Sé.

Na mensagem, o Presidente da República exprime a sua convicção de que a escolha de Sua Santidade responde aos sentimentos de fé e esperança de milhões de crentes em todo o mundo que vêem a Igreja Católica como um dos principais pilares da Humanidade, na promoção e salvaguarda da Paz, dos

direitos e liberdades fundamentais do homem e da honra e dignidade da pessoa humana. O Chefe de Estado manifestou também a sua convicção de que vão continuar a ser fortalecidos os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre a Santa Sé e a República de Angola.



## MANUEL VICENTE NA POSSE DO NOVO PONTÍFICE

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, participou na missa solene que marcou o início do pontificado do Papa Francisco, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos. O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, afirmou que as relações bilaterais entre Angola e Vaticano "são extremamente boas", sobretudo agora que o País está a consolidar a paz e a estabilidade. O ministro falou à imprensa, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, a propósito da deslocação ao Vaticano do Vice-Presidente da República. Vários chefes de Estado e de Governo assistiram ao acto de entronização do novo Papa. Angola está ligada ao Vaticano há vários séculos, tendo actualmente uma relação regular com representantes diplomáticos nos dois estados, disse Georges Chikoti. O facto de Angola estar representada na cerimónia ao mais alto nível, com a

presença do Vice-Presidente, frisou, "é bastante significativo e demonstra o nível das relações bilaterais". O ministro das Relações Exteriores augura que o novo Papa visite Angola assim que possível, afirmando estar confiante, uma vez que é muito dedicado aos problemas da comunidade religiosa e particularmente dos países em vias de desenvolvimento.



O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, endereçou uma mensagem de felicitações ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente dos destinos da Igreja Católica e da Santa Sé. Na mensagem, o Presidente da República exprime a sua convicção de que a escolha de Sua Santidade responde aos sentimentos de fé e esperança de milhões de crentes em todo o mundo que vêem a Igreja Católica como um dos principais pilares da Humanidade, na promoção e salvaguarda da Paz, dos direitos e liberdades fundamentais do homem e da honra e dignidade da pessoa humana. O Chefe de Estado manifestou também a sua convicção de que vão continuar a ser fortalecidos os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre a Santa Sé e Angola. ■

## APOIO ANGOLANO À REGIÃO DO SAHEL

O secretário-geral do MPLA considerou de “extremamente grave” a situação que se vive hoje na região do Sahel.

Ao discursar na reunião do Comité África da Internacional Socialista, em Niamey (Níger). Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse” disse que o quadro actual naquela região representa uma ameaça não só para os povos da região e da África Ocidental, mas para todo o continente. “África foi sempre um continente assolado por conflitos de toda a natureza, sejam eles externos e internos. Todos eles contribuíram, de uma forma ou de outra, para a fragilização de um território, já de si marcado pelos processos decorrentes da colonização, como a demarcação artificial das fronteiras, da guerra-fria, da ingerência de terceiros estados”, referiu. Julião Mateus Paulo defendeu que a Internacional Socialista, enquanto maior fórum mundial de partidos políticos, não pode estar à margem dos esforços, com vista a uma solução



duradoura desta crise. Para o dirigente do MPLA, as populações da região do Sahel são amantes da paz e da harmonia. “Pensamos que, devido à diversidade étnica e religiosa das suas populações, alguns tem problemas de integração nas sociedades e devem merecer a nossa atenção, com vista à sua solução política definitiva”, defendeu, alertando porém que, “nos últimos tempos, constatamos a utilização da região do Sahel para o tráfico de drogas, de armamento e de seres humanos, da emigração clandestina e, mais recentemente, para a expansão do terrorismo internacional”. ■



## ONU ENCORAJA ANGOLA



O Executivo angolano reduziu a taxa de mortalidade materna acima da meta estabelecida para 2015, revela o relatório sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, apresentado, este mês, em Luanda, aos deputados à

Assembleia Nacional. O relatório refere que dados mais recentes do Sistema Nações Unidas indicam uma redução significativa na taxa de mortalidade materna, tendo passado de 1.400 por 100 mil nascidos no ano 2000 para 450

em 2010. O documento encoraja o Executivo a continuar a envidar esforços para alcançar as metas de países com renda per capita igual aos de Angola, e cuja média de morte é de 107 por 100 mil nascimentos. De acordo com

os resultados do “Inquérito Integrado sobre o Bem-estar da População 2008/2009”, a taxa de mortalidade de crianças com menos de cinco anos não registou progressos significativos, tendo passado de 250 por mil nados vivos em 2001 para 194 por mil nados vivos em 2009. Em relação à mortalidade infantil, o relatório refere que, embora o País tenha registado avanços na sua redução, este esforço do Executivo deve continuar, para retirar Angola da lista dos países com a pior taxa de mortalidade infantil. O documento salienta também que Angola apresenta uma seroprevalência do VIH das mais baixas, quando comparadas com os outros países da África Austral. O relatório diz que em 2009 foram notificados 14.893 casos de VIH/SIDA, o que corresponde a uma prevalência de 24 por cento entre a população dos 15 aos 49 anos. De acordo com as estimativas, em 2009 viviam em Angola 210.775 pessoas com VIH, mais de metade mulheres. O total de crianças infectadas era de 28.367, dos quais 12.597 eram órfãos de SIDA. O relatório do PNUD reconhece que as recentes reformas no sistema de governação e a estabilidade macroeconómica permitiram ao país avançar e implementar políticas macroeconómicas e de desenvolvimento, concebendo e executando planos nacionais, programas de investimento e orçamentos nacionais elaborados de forma participativa. ■

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS LUSO ESPANHOLAS COM ANGOLA

## ANGOLA QUER UNIDADES INDUSTRIAIS EUROPEIAS

Os modelos de parcerias e os sectores de maior potencial estiveram em análise na conferência promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola e o BPI, subordinada ao tema "Oportunidades de Negócios e Parcerias Luso Espanholas com Angola". O evento contou com a presença da Ministra da Indústria da República de Angola, Bernarda Henriques da Silva, tendo ainda, como oradores, José Marcos Barrica, embaixador de Angola em Portugal; Eduardo Junco, embaixador de Espanha em Portugal; Enrique Santos, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola; José Vital Morgado, administrador executivo da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e ainda José Eliseu Mendes, da LCA Advogados.

Na sessão de encerramento, a ministra angolana da Indústria, Bernarda Henriques da Silva, apelou à deslocalização para o País de "unidades industriais com tecnologia moderna de países europeus, em função da possibilidade de entrarem em insolvência", devido a crise económica e financeira que enfrentam. A ministra angolana pontualizou que o executivo angolano tem em operacionalização um programa de deslocalização de empresas da Europa para Angola, coordenado pelo Ministério da Economia. "Se pensarmos que na Europa existem unidades industriais tecnologicamente actualizadas, mas, no contexto económico actual, sem mercado para os seus produtos, a alternativa da sua deslocalização para Angola, em função da possibilidade de entrarem em insolvência, pode ser uma boa solução", disse Bernarda da Silva. Segundo a ministra, os angolanos não querem equipamentos tecnologicamente obsoletos, como aconteceu nalguns casos

no passado recente, com o argumento de que é um país subdesenvolvido, onde a prioridade é criar empregos, o pessoal é pouco qualificado e, por isso, tem que utilizar tecnologia desactualizada, compatível com os constrangimentos do País. "O empresário que pensar assim não tem futuro em Angola, pois desconhece a realidade angolana, tem falta de visão



e muito menos será um empresário industrial, porque a indústria em qualquer parte do mundo é, sempre, um investimento a longo prazo, que necessita de investimentos constantes de modernização para se manter competitiva", reforçou.

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Sobre as oportunidades de negócio em Angola, a governante angolana reafirmou o crescimento económico do País, depois de ter atravessado uma fase difícil de reconstrução nacional, com sucesso assinalável, reconhecido pela comunidade internacional. "Em 2002, no final da guerra, praticamente todas as infra-estruturas e instalações de Angola estavam destruídas, a começar pela rede viária, energia, água, telecomunicações, escolas, hospitais, fábricas e habitações", adiantou Bernarda da Silva, para quem Angola está a criar estratégias para construção sustentada do seu futuro. Destacou a relevân-



cia das parcerias na concretização das oportunidades de negócio no sector da indústria transformadora, realçando ser importante uma classe empresarial nacional profissional, podendo as parcerias com investidores estrangeiros ser um instrumento privilegiado. Bernarda da Silva lamentou a oferta limitada de pólos de desenvolvimento industrial no país, mas anunciou, no quadro da actual legislação, o lançamento de um programa de construção de 19 pólos industriais em regime de parcerias público-privadas e estudos para o programa de industrialização de Angola, "visando a sistematização das necessidades transversais de apoio à industrialização de Angola". Por sua vez, defendeu a priorização do aproveitamento de matérias-primas agrícolas e minerais nacionais, porque se o crescimento da indústria nacional depender da importação massiva de matérias-primas e componentes, o país não estaria a diminuir as importações nem a economizar divisas. ■

## ANGOLA E MARROCOS MELHORAM COOPERAÇÃO



A decisão foi tomada num encontro entre delegações dos dois países realizado à margem da Assembleia da União Interparlamentar, realizada recentemente no Equador.

No final do encontro, o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse à imprensa que as delegações defenderam a melhoria e o reforço das relações entre os dois Parlamentos. Também manifestaram interesse, afirmou, em utilizarem o mecanismo parlamentar para reforçar as relações entre os dois Estados e governos. O Presidente da Assembleia Nacional foi informado durante a reunião sobre a situação política e social em Marrocos. Fernando da Piedade Dias dos Santos, que falou igualmente aos jornalistas sobre a participação de Angola na 128ª Assembleia da União Interparlamentar, referiu que as intervenções dos líderes dos vários Parlamentos são realistas e enquadram-se nas preocupações que afectam os países. "Há uma série de problemas com que se debatem os cidadãos e os Parlamentos

querem ter um papel mais activo na ajuda às populações, através dos governos, na procura de soluções justas e equitativas de combate à fome e à pobreza, à discriminação das mulheres e das crianças, na garantia da paz e contribuir para um mundo cada vez melhor", disse Fernando da Piedade Dias dos Santos, que foi o segundo líder parlamentar, entre 128 individualidades, a discursar na Assembleia da União Interparlamentar. O presidente da Assembleia Nacional de Marrocos disse que a iniciativa do seu país de querer relançar a cooperação parlamentar com Angola se prende com o facto de haver uma relação que data da luta de libertação nacional. A intenção, declarou, é ajudar os dois países a terem uma cooperação mais profunda nos mais variados domínios, em particular no comercial, mas que não se deve limitar a este sector. ■

## "DESDOLARIZAÇÃO" DA ECONOMIA

A Comissão Económica do Conselho de Ministros aprovou, durante a sua quinta sessão extraordinária, novos avisos do Banco Nacional de Angola (BNA) que vão contribuir para o reforço da moeda nacional e impulsionar a desdolarização da economia.

Orientada pelo Presidente José Eduardo dos Santos, a sessão da Equipa Económica do Executivo ficou marcada pela aprovação de, entre outros documentos, um conjunto de avisos do Banco Central que vão permitir aos cidadãos terem acesso à moeda estrangeira com mais segurança e sem necessidade de recorrer ao mercado informal. "Para o serviço de remessa de valores, o envio de pequenos montantes para dependentes no exterior passa a ser obrigatório o uso de moeda nacional", declarou José de Lima Massano. Até aqui, referiu, estas operações eram efectuadas com moeda estrangeira, obrigando a que muitos cidadãos tivessem que recorrer sobretudo ao mercado informal, antes

de executarem as remessas. Segundo o governador do BNA, as medidas que estão em curso implicam também o reforço do papel das casas de câmbio que vão poder operar com o serviço de remessas de valores e de correspondência bancária, com o senão de estarem obrigadas a efectuar essas operações em moeda nacional. "Com esta medida passaremos a ter mais pontos de acesso a serviços financeiros básicos para a nossa população", disse. José Massano afirmou que a medida se enquadra no processo da desdolarização da economia, fazendo com que cidadãos que precisem de efectuar pequenas transacções sobre o exterior não tenham de recorrer ao mercado informal. ■



## DUBAI ENTRA EM FORÇA



**A cooperação económica, financeira e política entre Angola e os Emiratos Árabes Unidos esteve no centro da audiência que o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, concedeu ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos EAU, Abdallah Bin Zayed Al Nahya.**

O chefe da diplomacia dos Emiratos declarou que “foi um encontro excelente”, durante o qual o Presidente da República deu a sua opinião sobre como pretende ver a cooperação entre os dois Estados. Apenas um acordo no domínio da aviação civil é pouco numa relação entre dois países que, além de terem vários pontos comuns, como serem membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP), revelaram grande interesse em estabelecer laços de cooperação mais fortes. Esta foi a ideia que prevaleceu no final da audiência concedida pelo Presidente José Eduardo dos Santos ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emiratos Árabes Unidos, Abdallah Bin Zayed, que esteve por 48 horas em Luanda, no âmbito de um périplo por vários países africanos. Bin Zayed formalizou o pedido de abertura da Embaixada do seu país em Angola. O chefe da diplomacia dos Emiratos Árabes Unidos obteve do Chefe de Estado não apenas uma resposta positiva, como autorização para trabalhar com o homólogo angolano para a in-

tenção se concretizar rapidamente. O ministro referiu-se também à situação da segurança marítima, especialmente aos casos da Somália e do Mali, tema bastante importante para os dois países enquanto exportadores de petróleo. “A estabilidade de certas regiões, principalmente quando têm a ver com a segurança marítima, como é o caso da Somália, para os países membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo, como Angola e os Emiratos Árabes Unidos, são questões que merecem a nossa atenção”, declarou. O ministro angolano das Relações Exteriores referiu a “grande vontade de cooperar” por parte dos dois países: “Além de algumas características comuns, os dois países são produtores de petróleo e membros da OPEP”, salientou Georges Chikoti. O Presidente José Eduardo dos Santos, disse, já visitou os Emiratos Árabes Unidos e isso dá-nos algum suporte para poderemos alicerçar a cooperação. O chefe da diplomacia angolana confirmou a abertura da representação diplomática dos Emiratos Unidos em Angola ainda este ano. ■

## SUCESSO ECONÓMICO DE ANGOLA

**Angola é o quinto País entre aqueles cujas economias registaram ganhos mais significativos no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), superiores a dois por cento ao ano, desde 2000.**



Angola registou uma subida importante na esperança média de vida à nascença, ao passar dos 48 (em 2012) para 51,5 anos (em 2013). A revelação vem no Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) sobre o IDH de 2013, que realça 14 países, por ordem de crescimento - Afeganistão, Serra Leoa, Etiópia, Ruanda, Angola, Timor-Leste, Myanmar, Tanzânia, Libéria, Burundi, Mali, Moçambique, República Democrática do Congo e Níger - como os que mais ganhos registaram no decurso dos últimos 13 anos. Os dados do PNUD mostram que todos registaram progressos significativos em frequência escolar, esperança de vida e aumento do rendimento per capita. Angola subiu uma posição nos últimos cinco anos, para 148º, mantendo a tendência de aumento ligeiro da sua pontuação. Em média, os países perdem 23,3 por cento da sua pontuação quando são contabilizadas as desigualdades, e Angola é o que mais perde (43,9 por cento), estando a República Checa no extremo oposto (5,4 por cento).

Com uma classificação de 0,364 pontos, a Guiné-Bissau está este ano na 176ª posição do IDH, exactamente o mesmo que em 2011, à frente apenas de 11 países. A pontuação dos países resulta de uma ponderação de estatísticas económicas e sociais, incluindo Educação, Saúde ou esperança média de vida. Pela negativa, continua em destaque Moçambique, que está em 185º lugar, apenas à frente do Níger e da República Democrática do Congo, e cujas subidas contínuas de pontuação não têm resultado em subidas na tabela. O relatório situa ainda Moçambique entre os primeiros quatro países do continente africano com maior taxa de incidência de Pobreza (IPM - Pobreza Multidimensional, que considera as carências de Saúde ou Educação), juntamente com a Etiópia, Libéria e Serra Leoa (77 por cento). Entre os países de desenvolvimento médio, categoria a que foi promovido pela ONU em 2008, Cabo Verde recuou uma posição, de 131º para 132º, apesar de uma ligeira melhoria da pontuação. ■

## PARCERIA RENOVADA COM BM

**O director do Banco Mundial para Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe, Laurence Clark, discutiu com membros do Executivo a conclusão da nova estratégia de parceria com a instituição.**

O funcionário do Banco Mundial, que esteve em Angola, este mês, inteirou-se dos progressos registados na execução de vários projectos financiados por aquela instituição financeira e manteve encontros com os seus parceiros em Angola. A visita de Laurence Clark enquadrava-se no reforço da cooperação entre Angola e o Banco Mundial. O representante do Banco Mundial encontrou-se ainda com o ministro do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, Job Graça.

O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional são instituições de Bretton Woods que financiam vários projectos sociais no País, incluindo no domínio das águas. O secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, garantiu, recentemente, em Washington (Estados Unidos), que o Executivo angolano está empenhado na conclusão do programa “Água para todos”, dirigido às comunidades rurais do País. O governante, que falava numa reunião de alto nível sobre



saneamento e água para todos nos países de África e Ásia, organizada pelo Banco Mundial e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), disse que nas províncias da Huíla, Huambo e Namibe a população do meio rural já beneficia do programa. “O Executivo

angolano definiu um plano de acção, manutenção e sustentabilidade para o referido programa. Angola pensa com isso ultrapassar a meta fixada pelos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, com uma cobertura de 60 por cento ainda este ano”, disse. ■

## CHINA FORMA FERROVIÁRIOS ANGOLANOS

**A Federação dos Jovens da China vai formar técnicos angolanos para a manutenção dos caminhos-de-ferro, disse o vice-presidente da organização, Wan Xuejun, no final de um encontro com o vice-presidente do MPLA, Roberto de Almeida.**

Uma delegação da Federação dos Jovens da China esteve, este mês, no País com o objectivo de reforçar as relações de cooperação com a JMPLA. A delegação visitou na província de Benguela as obras de reconstrução nacional a cargo das empresas chinesas, com realce para o Caminho-de-Ferro de Benguela. Wan Xuejun disse que durante a visita constatou que Angola é um País em franco desenvolvimento. A troca de experiência com a JMPLA, disse, permitiu conhecer a realidade do país. Salientou que o Caminho-de-Ferro de Benguela vai beneficiar também a Zâmbia e a República Democrática

do Congo. A delegação chinesa trocou experiências com a JMPLA nos domínios da política da juventude e educação patriótica. Wan Xuejun convidou a JMPLA a visitar a China para as duas organizações juvenis aprofundarem os termos de cooperação. Roberto de Almeida transmitiu à delegação chinesa o papel da juventude angolana no processo da reconstrução nacional. O secretário para Relações Exteriores do MPLA, Afonso Mbinda, o secretário para a Mobilização, Carlos Alberto Ferreira Pinto, e o primeiro secretário nacional da JMPLA, Sérgio Luther Rescova, participaram no encontro. ■



## MERCADO ATRAI INDIANOS

**A Índia pretende aumentar os investimentos em Angola, através da diversificação dos seus negócios em vários sectores da economia, com vista a impulsionar o crescimento nos dois países.**



O embaixador da Índia em Angola, Debraj Pradhan, declarou que nos últimos dois anos os investimentos do seu país apenas atingiram os 200 mil milhões de kwanzas. "O nosso investimento é ainda modesto, mas queremos aumentar a nossa aposta no mercado angolano", ressaltou o embaixador da Índia, que falava à margem do Fórum de Negócios, realizado em Luanda. O comércio bilateral entre os dois países atingiu os 700 mil milhões de kwanzas, tendo recuado em 2012 em 630 mil milhões de kwanzas. Nos últimos cinco anos, a Índia exportou para Angola equipamentos de transporte de carnes, produtos farmacêuticos e electrónicos, bebidas, fios de algodão, tecidos, produtos plásticos e uma diversidade de máquinas. Em relação à exportação de produtos alimentares e farmacêuticos da Índia para Angola, o embaixador disse que houve algumas restrições na entrada, o que constitui um dos factores que desencadeou uma redução da presença da marca indiana no mercado angolano. Debraj Pradhan acrescentou que os empresários indianos têm investido em fábricas de cimento, energia, hotelaria, no sector mineiro e educação, com destaque para a concessão de bolsas de estudos. "Temos 1.500 profissionais indianos que trabalham na cidade do Sumbe num projecto de produção de cimento, além de outros empresários em Angola envolvidos na produção de plásticos, sucata de metal, automóveis, peças-auto e comércio", salientou o embaixador da Índia, cuja comunidade em Angola está estimada em 6.000 pessoas. ■

## AUMENTA COMÉRCIO COM ESTADOS UNIDOS

**O comércio entre Angola e os Estados Unidos atingiu 15 mil milhões de dólares (1,5 triliões de kwanzas), em 2012, o que representa um acréscimo de 15 por cento em relação aos 13 mil milhões (1,3 triliões de kwanzas) registados no ano anterior, informou em Luanda o embaixador norte-americano em Angola no País, Christopher J. McMullen.**

No período em referência, as trocas comerciais bilaterais foram extremamente favoráveis a Angola que vendeu mercadorias, fundamentalmente petróleo e diamantes, no valor de 13 mil milhões de dólares e importou apenas bens no montante de dois mil milhões de dólares, nomeadamente produtos alimentares, equipamentos para o sector petrolífero e maquinaria diversa. Em 2011, as exportações angolanas para os Estados Unidos atingiram 12 mil milhões de dólares (1,2 triliões de kwanzas). No decurso de uma reunião do First Friday Club, convívio entre executivos promovido todas as primeiras sextas-feiras de cada mês pela Câmara de Comércio EUA-Angola (USACC), o embaixador recordou que embora Angola já tenha assinado o

"African Growth and Opportunity Act" (AGOA) exporta para os Estados Unidos apenas petróleo e diamantes. O AGOA, ou Lei para o Crescimento e Oportunidade de África, faculta aos países da África a Sul do Saara que não têm acordos de comércio livre com os Estados Unidos, como é o caso de Angola, o acesso livre ao mercado da maior economia do mundo. "Há um desequilíbrio muito grande na balança comercial, o que é natural e uma situação idêntica verifica-se com a Venezuela, que é um país que exporta muito petróleo para os Estados Unidos", disse ainda o embaixador. De acordo com a Câmara de Comércio Angola-Estados Unidos, o acordo comercial assinado entre Angola e os Estados Unidos em 2009 está



a promover o surgimento de negócios noutras áreas fora do sector petrolífero. Os Estados Unidos estão apostados em diversificar os investimentos em Ango-

la, deixando de estar concentrados no sector do petróleo. Para isso, um banco norte-americano vai instalar-se no país entre 2013 e 2014. ■



## PORTO DO LOBITO AUMENTA RECEITAS

O Porto Comercial do Lobito manipulou, em 2012, um volume de 124,243 mil toneladas de carga contentorizada, mais 17 por cento do que em 2011, quando desembarçou 106,552 mil toneladas, revelou o presidente do conselho de administração.

Anapaz de Jesus Neto falava no acto de celebração dos 85 anos do Porto Comercial do Lobito. Revelou que 2.129 veículos foram importados por aquele Porto em 2012, contra 1.847 em 2011. Em resultado desse movimento, o porto obteve uma receita bruta superior a 9.154 milhões de kwanzas, revelou. Anapaz de Jesus Neto anunciou que o Porto espera manusear 11.700 milhões de toneladas de

carga quando terminarem, em breve, as obras de ampliação e modernização. As obras decorrem no terminal de cabotagem, terminal de contentores e no porto seco. Está concluída a parte de construção civil. O terminal mineiro aguarda apenas os acabamentos nos edifícios de apoio. Anapaz de Jesus Neto disse que parte do equipamento a instalar, já se encontra no local: uma grua eléctrica, um pórtico de

cais, um pórtico sobre rodas, um porta-contentores e um pórtico de carris para o terminal de contentores. Para o terminal mineiro foi recebida uma grua, um descarregador, um pórtico sobre rodas, um balde descarregador e dois tapetes rolantes. As obras em curso custam 120 milhões de kwanzas e visam fazer face aos desafios que se colocam ao Porto Comercial do Lobito, que Anapaz de Je-

sus Neto considerou ser uma das mais importantes unidades portuárias do país e da costa ocidental de África, além de constituir "um sólido pilar de desenvolvimento da África Austral". Anapaz de Jesus Neto disse que o Porto Comercial do Lobito é já uma referência obrigatória para a navegação internacional pelo facto de atrair companhias e armadores que escolhem preferencialmente aquela rota. ■

## EMIRATOS COOPERA NA PRODUÇÃO ALIMENTAR

Os Emiratos Árabes Unidos estão interessados em investir na produção de alimentos agrícolas e no agro negócio em Angola, referiu o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país asiático, Abdallah Bin Zayed Al Nahyan, durante um encontro que manteve com o ministro da Economia angolano, Abraão Gourgel, em Luanda.



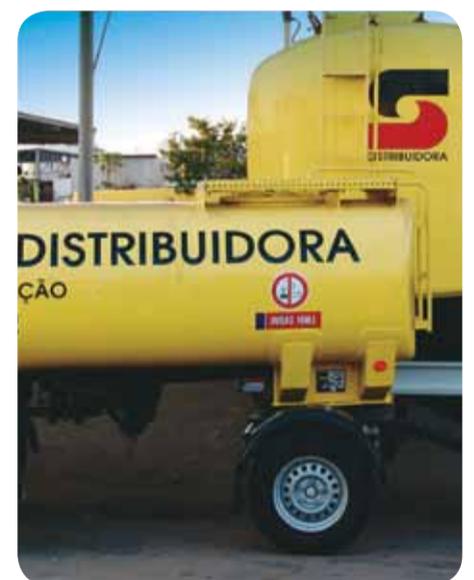
Para o ministro angolano, o encontro abriu grandes perspectivas para os dois países, sobretudo na agricultura e no agro negócio, uma vez que nos Emiratos Árabes Unidos o custo de produção de bens alimentares é muito mais oneroso (por ser uma área desértica) do que em Angola. As intenções de negócios entre os dois países vão ser concretizadas a partir da assinatura de um acordo geral, a ser rubricado dentro de dois meses. "Eles querem investir muito na produção de alimentos e Angola é um parceiro incomparável aos Emiratos", sublinhou o ministro angolano, acrescentando existir naquele país

empresas com vasta experiência no sector agrícola. Durante o encontro, Abraão Gourgel informou ao seu interlocutor Abdallah Bin Zayed sobre as áreas de cooperação de interesse para Angola, sobretudo no segmento das pequenas e médias empresas, tendo em conta que os Emiratos possuem um centro de pequenas e médias empresas. "Comunicámos o nosso interesse em cooperar com os Emiratos Árabes Unidos a nível da exploração de recursos naturais, minerais e a nível de desenvolvimento de parcerias com empresas e grupos angolanos", disse o ministro angolano. ■

## SONANGOL NO TOPO DO RANKING AFRICANO

A petrolífera nacional Sonangol foi considerada a segunda maior empresa de África num estudo divulgado durante a última semana em Paris pela revista "Jeune Afrique".

O estudo avaliou cerca de 500 empresas africanas ou sedeadas em África e, pelo segundo ano consecutivo, a Sonangol aparece nessa posição, atrás da Sonatrach, empresa de combustíveis da Argélia. Segundo o estudo, estas duas empresas apresentam resultados bastante sólidos que lhes permitem estar entre as 500 maiores empresas do mundo e o seu estatuto só não se consolida mais devido ao facto de não estarem cotadas em bolsas. Além da Sonangol, outras empresas angolanas (ou a operarem em Angola) aparecem no referido estudo, nomeadamente a Total E&P Angola na 50ª posição, Endiama na 128ª posição – subindo 22 posições em relação ao estudo de 2012 – assim como a Sociedade Mineira de Catoca na 227. Ao referir-se sobre a metodologia de elaboração do estudo, a direcção da "Jeune Afrique" esclarece que o estudo se baseia nos resultados financeiros detalhados fornecidos pelas empresas. Houve um trabalho de apuramento e selecção de mais de seis mil empresas que permitiu que se chegasse às 500 maiores companhias do continente africano ou que operam em África. Os cálculos são considerados em dólares com base na taxa de câmbio do dia 31 de Dezembro de 2011. Entre as leituras que se podem fazer ao estudo publicado numa edição especial deste semanário africano que se publica em Paris está a confirmação da hegemonia da economia sul-africana diante de uma certa estagnação da Nigéria. As empresas



do Egipto, Tunísia e Líbia enfrentaram dificuldades devido aos condicionamentos políticos e algumas perderam posições ou foram excluídas do "ranking", ao mesmo tempo que os países da África Subsaariana parecem estar a entrar para a economia de mercado. Além de uma classificação global, as 500 empresas foram também repartidas em sub-regiões (África do Norte, África Ocidental, África Austral e Oceano Índico, África Oriental e África Central) e por sectores (agronegócios, hidrocarbonetos, indústrias extractivas, telecomunicações, distribuição e transportes). ■

## ANGOLA PODE SUPERAR DÉFICE ALIMENTAR

Angola está a caminho de superar o défice alimentar causado pelos muitos anos de guerra que assolou o País, assegurou a directora-geral adjunta do Instituto de Investigação Agronómica (IIA), na cidade do Huambo.

Maria de Fátima, ao usar da palavra no decurso da apresentação de um projecto de promoção da cultura da soja nas províncias do Huambo e do Bié, através do qual os camponeses têm acesso a sementes e silos de armazenamento do produto, disse que o défice alimentar no país está também ligado à pobreza dos solos e ao baixo rendimento da produção.

O milho, que é a base alimentar da população do Planalto Central, apresenta rendimentos bastante baixos, devido ao mau estado dos solos, adubos inadequados e à estiagem que se tem verificado nos últimos tempos, segundo a responsável, que defende a introdução de outras culturas, como a soja. O projecto de promoção da cultura da soja nas províncias do



Huambo e do Bié é uma iniciativa do IIA em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Fundação Codespa, uma organização

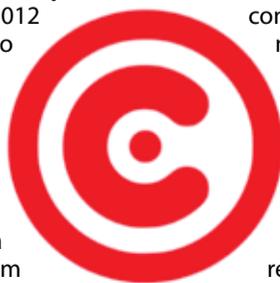
sem fins lucrativos. Para o projecto, estão preparados 64 hectares, 46 na província do Huambo e 18 na do Bié, envolvendo seis cooperativas com 553 camponeses. ■

## "CONTINENTE" ADIA ABERTURA

Os primeiros hipermercados Continente em Angola devem abrir apenas em 2014, afirmou, na cidade do Porto, o presidente do grupo Sonae, que justificou a demora com a importância atribuída a este projecto.

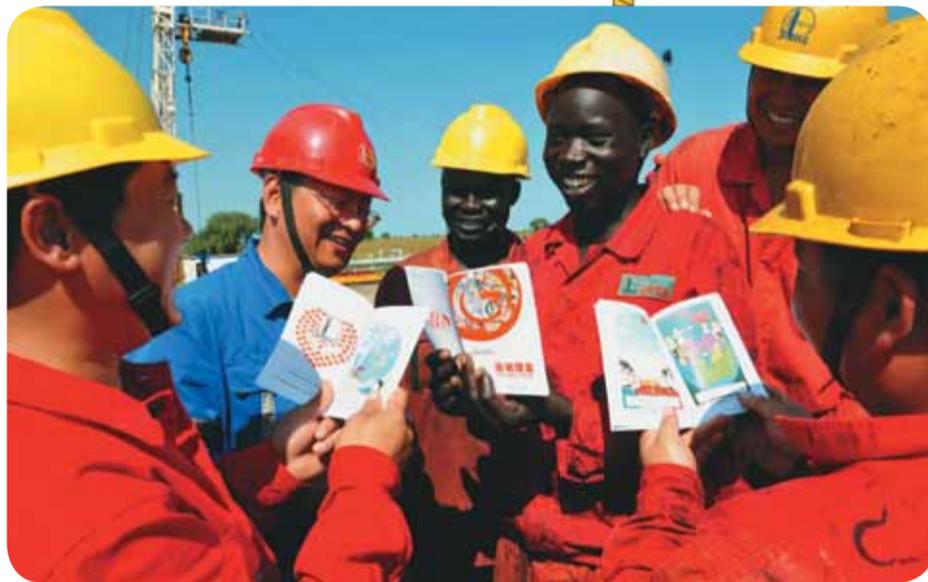
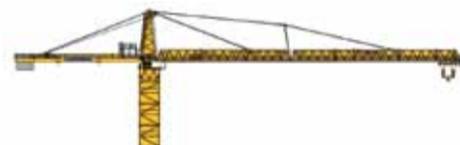


Ao proceder à apresentação dos resultados de 2012 do grupo Sonae, Paulo Azevedo adiantou tratar-se de um "investimento muito importante" em termos de internacionalização do grupo e apontou 2014 como a data "possível" para a abertura do primeiro Continente em Angola. "O Continente (Angola)



está numa fase de aprendizagem conjunta e de discussão dos modelos operacionais, actividade que tem de ser muito bem preparada, pelo que é natural que demore mais algum tempo", disse. O objectivo inicial traçado pelo grupo português era abrir uma rede de quatro a seis lojas Continente em Angola. ■

## AUMENTAM OS INVESTIMENTOS EM ANGOLA



Um conjunto de 14 contratos de investimento privado, avaliados em mais de 3.400 milhões de kwanzas, foi assinado, este mês, em Luanda, pela Agência Nacional de Investimentos Privados (ANIP) e por investidores nacionais e estrangeiros.

Trata-se de projectos de empresas de construção civil, educação, prestação de serviços e comércio, que iniciam actividade nos próximos meses. Quando estiverem a ser aplicados, os projectos vão proporcionar mais de 1.270 postos de trabalho. A presidente da ANIP, Maria Abrantes, disse que projectos na área de educação representam, pela primeira vez, uma proporção significativa, ao perfazer seis propostas para centros de formação de diferentes províncias. "Estamos a conseguir diversificar os investimentos e os países investidores, entre os quais Reino Unido, Emiratos Árabes Unidos, Turquia, Portugal e China. A China co-

meça a ultrapassar Portugal", afirmou. Dentro de um ano, a instituição vai visitar os projectos para avaliar o grau da sua aplicação. "Vamos continuar a fazer o acompanhamento para sancionar os sectores que não estão em condições", acrescentou. A ANIP é a entidade governamental responsável pela execução da política nacional relativa ao investimento privado, sua promoção, coordenação e supervisão. Segundo Maria Abrantes, o País ainda precisa de investidores nas infra-estruturas, no sector da energia, águas e telecomunicações, agricultura, agro-indústria, indústria ligeira, metalomecânica e pesada. ■

## DISTINÇÃO NO CONCURSO DE FOTOGRAFIA "SEM FRONTEIRAS"

O interventor social Francisco Mateus "Pambala" foi agraciado com uma Menção Honrosa no concurso de fotografia "Fotografias sem Fronteiras – Transversalidades: Territórios, Sociedades e Culturas" organizado pelo CEI (Centro de Estudos Ibéricos). A distinção foi obtida no tema "Modo de Vida, Condições Sociais, Processos de Desenvolvimento e Sustentabilidade".

*Como surgiu esta envolvimento para este concurso de fotografia, visto que ao que parece não é um fotógrafo profissional?*

Foi uma iniciativa minha, visto que sou um amante da fotografia e o concurso foi feito durante o meu mestrado em Ciências da Educação Animação Sociocultural e Inclusão, chamando-me a atenção o tema do concurso, e sendo possível inscrever-me na modalidade estudante.

*Disse-nos há pouco que é um amante da fotografia. Como encara a fotografia e o que o motiva a fotografar?*

Para começar como interventor social, educador animador sociocultural, interessome pelo modus vivendo, pela forma de organização da sociedade, e como não poderia deixar de ser a fotografia é um real testemunho de um modo de vida, condições sociais e processos de desenvolvimento da sociedade.

*Têm algum trabalho já feito? E para quando uma exposição?*

Portfólio de algumas das fotografias levadas ao concurso "Sem Fronteiras" destacando a fotografia distinguida com a menção honrosa (Carreira 60).



Folia Estudantil na Ginjinha.



Mulher Africana no Cacilheiro.



**Quem é Francisco Mateus "Pambala"?**

- Licenciado em Direito.
- Mestre em Ciências da Educação Animação Sociocultural e Inclusão.
- Pós-Graduado em Segurança Interna. Formador especializado em Metodologias de Intervenção Social.
- Tenho algum material recolhido ao longo dos anos em que destaco Angola, Cabo Verde, Portugal, e recentemente o Brasil. Quanto à possibilidade de expor falta-me oportunidade de organizar material a expor. A ver vamos se consigo algum patrocínio. ■

## NO ENCONTRO DE CORTESIA NO PALÁCIO PALMELA

## EMBAIXADOR BARRICA REÚNE-SE COM A PGR PORTUGUESA

O embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, encontrou, este mês, em Lisboa, com a Procuradora Geral da República Portuguesa, Joana Marques Vidal, em resposta à um convite formulado por esta em finais do ano transacto.

No encontro de cortesia, decorrido no Palácio Palmela, os dois interlocutores passaram em revista o estado de relações entre Angola e Portugal num mundo em constantes mutações. A cooperação entre as duas Procuradorias-gerais, assim como a implementação do protocolo de cooperação existente entre as duas congéneres, foram os pontos da audiência. Joana Vidal aproveitou a oportunidade para reiterar o bom estado de relações entre a Procuradoria-Geral de Portugal e a sua congénere de Angola. Por sua vez, José Marcos Barrica desejou êxitos à Procuradora-geral nesse seu mandato iniciado em Outubro de 2012. Salientou ainda que "Angola tem hoje uma Constituição da República e nos termos desta foram eleitos novos órgãos de soberania, designadamente o Presidente da República e os deputados à Assembleia Nacional". Nesse sentido,

acrescentou, que "Portugal é um parceiro importante para a troca experiência e instrução de quadros visando atingir os níveis desejados no desempenho das funções por parte dos magistrados angolanos.

## MAGISTRADOS FORMADOS EM PORTUGAL

Angola conta já com cerca de 30 magistrados formados em Portugal, no âmbito do protocolo de cooperação entre Angola e Portugal, na área da formação de quadros, rubricado em 2010. O Chefe da missão diplomática visitou ainda as instalações da Procuradoria-Geral da República, com particular enfoque para a sua biblioteca. O embaixador angolano esteve acompanhado dos ministros conselheiros, Isabel Godinho e João Fortes, do conselheiro de imprensa, Estêvão Alberto, e do terceiro secretário, Felício Teles. ■



## RÚSSIA E ISRAEL AJUDAM COMBATE ÀS REDES ILEGAIS



A Rússia e Israel vão ajudar Angola a instalar, em breve, na fronteira com a República Democrática do Congo (RDC), um sistema tecnológico para combater a imigração ilegal, anunciou, no município do Soyo (Zaire), o comandante provincial da Polícia Nacional.

O comissário Francisco Massota disse que o sistema tecnológico, que já é uma realidade nalgumas localidades da província da Lunda-Sul, será instalado com a cooperação de especialistas da Rússia e de Israel, com base num acordo comum assinado entre os três países. O sistema, segundo o comandante provincial da Polícia Nacional, compreende um equipamento de vídeo vigilância, acessórios electrónicos e outros mecanismos tecnológicos para reforçar a segurança ao longo da fronteira. Massota disse que na província da Lunda-Sul os resultados são bastante animadores. "A situação da fronteira com a República Democrática do Congo é a que mais preocupa o Exe-

cutivo angolano e estou seguro que, com a implementação deste sistema, os casos de imigração ilegal poderão diminuir significativamente", garantiu o comissário. A fronteira de Angola com a República Democrática do Congo abrange as províncias de Cabinda, Zaire, Uíge, Malanje, Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico. "Temos postos de observação que permitem enxergar qualquer movimentação ao longo da fronteira", garantiu o intendente, que sublinhou que a participação daquelas brigadas no combate às entradas ilegais no país permitia que a acção da Polícia Nacional se estendesse ao longo de 17 quilómetros e assegura acções mais eficazes. ■

ANGOLA ESTREITA  
RELAÇÃO COM UNICEF

A ministra da Família e Promoção da Mulher esteve reunida, em Nova Iorque, com a directora executiva adjunta do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) com quem falou da cooperação entre o Executivo e aquele organismo.

Filomena Delgado, que estava acompanhada do representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, embaixador Ismael Martins, informou Geeta Rao Gupta sobre as acções do Executivo em prol da protecção das crianças e o interesse do País em reforçar a cooperação com o UNICEF na execução de vários programas. A ministra lembrou que o combate à má nutrição, a melhoria do saneamento básico e do fornecimento de água potável, principalmente nas

zonas rurais, são alguns dos programas para os quais o Executivo espera apoio e "o incremento da parceria com o UNICEF para reduzir a mortalidade infantil". A directora executiva adjunta do UNICEF, que se encontrou com Filomena Delgado em representação do director executivo, Anthony Lake, ausente de Nova Iorque, declarou reconhecer os esforços do Executivo angolano de proporcionar às crianças condições sociais que lhes permitam um crescimento saudável. ■

## ANGOLANOS FORMADOS NOS ESTADOS UNIDOS



**Pelo menos cinco mil angolanos formaram-se nas universidades dos Estados Unidos nos últimos 20 anos, segundo a adida cultural da Embaixada desse país em Angola, Beata Angélica.**

De acordo com a diplomata, que falava ao corpo docente e discente da Universidade Katyavala Bwila, num encontro de apresentação do programa educacional norte-americano para os estudantes internacionais, só em 2012 foram formados 500 angolanos. O número aumentou em cerca de 66 por cento nos últimos cinco anos. Beata Angélica revelou que os EUA possuem 3.600 universidades e dez mil áreas de formação. "Estudar nos EUA tem muitas vantagens, na medida em que proporciona novas

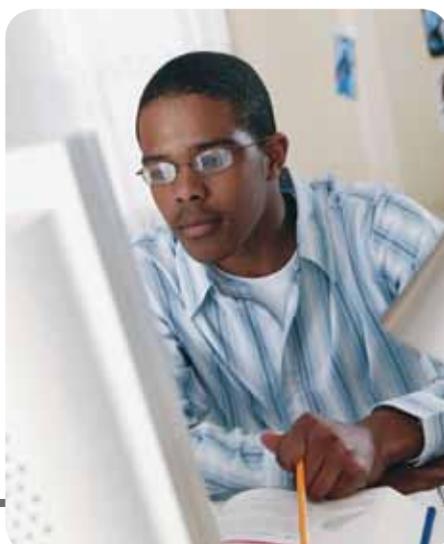
oportunidades, desenvolvimento da língua inglesa, tarefas académicas escritas, pensamento crítico e conhecimentos analíticos e de resolução dos problemas num ambiente estrangeiro", sublinhou. As licenciaturas são feitas entre três a quatro anos e o mestrado em dois anos. O ano lectivo nas universidades norte-americanas começa em Setembro e termina em Maio. Neste momento, estão matriculados 16 milhões de estudantes, dos quais 560 mil são estrangeiros e, entre estes, 94 são bolseiros angolanos. ■

## FACULDADE DE DIREITO LANÇA MESTRADOS

**A Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto procedeu à abertura do ano académico em Mestrados e Pós-graduações nas áreas de Governação e Gestão Pública, Ciências Jurídico-económicas e Desenvolvimento, Administração e Gestão Pública e os cursos de Pós-graduação em Políticas Públicas e Governação Local, em Direito Autárquico e Finanças Locais e o curso de Extensão em Pesquisa Social e Análise Económica.**

O discurso de abertura foi feito pelo decano, Carlos Teixeira, afirmando que o "a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto vai permanecer na vanguarda da formação das ciências jurídicas e da administração pública de forma a servir o país nos domínios de gestão e planificação dos bens públicos". Carlos Teixeira referiu que "os nossos 34 anos de ensino, ainda não são capazes de levar a bom porto todos os objectivos. Por isso, em nome de todos os docentes e funcionários desta instituição, queremos sublinhar a cooperação que temos com a Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, da Universidade de Coimbra, da Universidade Nova Lisboa, de Universidades do Brasil e da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique". O professor da Faculdade de Direito Carlos Feijó deu a Aula de Sapiência aos presentes, com o tema "Os Desafios na

Profissionalização da Administração Pública em Angola" e disse que o país está a viver um período de reformas na Administração Pública e na gestão dos recursos humanos, dadas as exigências actuais. ■



## DESCOBERTOS FÓSSEIS EM LUANDA

Uma pesquisa na área da paleontologia, realizada na província de Luanda, em Agosto de 2011, pelo investigador brasileiro José Luís Rodrigues Neves, levou à descoberta, pela primeira vez na capital angolana, de vertebrados fósseis.



O trabalho científico é desenvolvido pelo paleontólogo brasileiro em parceria com o Departamento de Geologia da Universidade Agostinho Neto. Os vertebrados fósseis achados pertencem ao período geológico pleistoceno e foram descobertos na área de Talatona durante uma escavação feita por uma empresa de construção civil. O investigador viu pela janela de sua casa a presença de fósseis

na área e pediu aos homens que faziam a escavação que parassem o trabalho por causa da presença de vertebrados fósseis. Na área escavada, segundo o investigador brasileiro, foi encontrada uma grande quantidade de fósseis de moluscos bivalves e fragmentos de répteis e peixes, cobertos por argilas e cascalhos, alguns carbonizados e outros com resíduos de betume. Foram também achados fósseis humanos com mais de 70 mil anos. "Mais de 60 quilos de amostras foram recuperados para a investigação", acentuou o investigador brasileiro, que revelou ter sido também encontrada uma pedra com arte rupestre que foi enviada, para análise, a vários arqueólogos no estrangeiro. Na pedra pode ver-se um caçador com a sua lança e duas figuras zoomorfas e duas estatuetas, representando a cabeça de serpentes. ■

## ANGOLA PREPARA FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS



**O Ministério do Ambiente e seus parceiros preparam a terceira Edição da Feira Internacional de Tecnologias Ambientais, agendada para o período de 31 de Maio a 2 de Junho deste ano.**

Sob lema "Promoção das Tecnologias Ambientais na Gestão de Resíduos Sólido, Líquido e Gasoso", o evento foi lançado pelo secretário de Estado para Tecnologias Ambientais, Syanga Abílio. A feira de tecnologia vai reunir especialistas nacionais e internacionais, fornecedores de tecnologias ambientais, parceiros de negócios, empresas angolanas e instituições diversas. Com esse encontro, o sector procura expandir o acesso

à energia limpa a preços acessíveis como suporte da realização dos objectivos de desenvolvimento do milénio. O secretário de Estado do Ambiente afirmou, na abertura do encontro de promoção da Feira Internacional sobre Tecnologias Ambientais/2013, que as empresas se devem capacitar para a aquisição do certificado de qualidade ambiental, no quadro da nova visão do seu pelouro sobre os processos produtivos em toda a sua abrangência. ■

EM ENTREVISTA AO "JORNAL DE ANGOLA"

# VISÃO DE TÉ MACEDO DA MÚSICA ERUDITA



**Nos últimos dez anos de história da Música Popular Angolana, o preconceito em relação à interpretação e absorção do canto lírico foi-se esbatendo. Acha que houve uma reorientação do gosto e surgiu um novo público?**

Houve uma alteração e reorientação do gosto, tal como surgiram novos públicos, em consequência da globalização. Tal facto propiciou mais acesso aos meios de comunicação social, onde incluiu a televisão por cabo e satélite, e a massificação da indústria do DVD. Hoje as pessoas têm mais acesso à informação e absorvem com menos resistência os fenómenos artísticos e culturais. Na passagem do século XX, a generalidade da música popular apresentava-se sob a forma de ópera ligeira ou "opereta" nos teatros britânicos e americanos de variedades, achando-se difícil distinguir a música das elites e a do povo. Com a evolução da história da música surgiram três conceitos: música popular, erudita e erudita popularizada. A título de exemplo deste último, veja-se "A pequena serenata nocturna", de Mozart, e a "Quinta Sinfonia", de Beethoven, que foram popularizadas, por força da mídia. O caso mais recente foi a canção "Con te partiro", interpretada por Andrea Bocelli, que muitos pensam ser uma ária de ópera, mas é uma canção popular italiana, cantada por um cantor erudito.

**Do ponto de vista técnico encontra similitudes ou profundas diferenças estruturais entre o canto lírico e os clássicos da música popular angolana que tem interpretado?**

Encontrar similitudes implica fazer a distinção entre a música erudita, a lírica e

**Estudou canto e piano na Academia de Música de Luanda e no Conservatório de Lisboa, gravou o clássico "Monangambé", de Tonito, com a Orquestra Sinfónica Nacional de Cuba, dirigida pelo reputado maestro Dagoberto Gonzalez, fundindo o tradicional angolano com a sonoridade do canto lírico. Nesta entrevista, a cantora fala, de entre outras questões, da popularização e da crescente evolução da música erudita em Angola.**

a popular. A música erudita é estudada segundo a tradição da Idade Média. Normalmente as pessoas reduzem a música erudita à clássica. No entanto, o classicismo é apenas um período da música. Mozart, por exemplo, é barroco e não clássico. Por sua vez, Schubert é romântico. A música lírica é a composição erudita que contém melodia para voz. A música popular é a evolução natural da música folclórica, música marcada pela simplicidade, tradição e letras de consciência social, transmitida ao longo de gerações. Devo dizer que o critério de composição determina muito a distinção destes géneros.

**Tem notícias da evolução do canto lírico angolano, nas vozes dos jovens que mais têm cultivado o género actualmente?**

Mantive sempre contacto com Nelson Ebo, mesmo quando ainda estudava em Espanha. Em relação aos que tiveram formação em Cuba, há uma relação de proximidade afectiva, eles tratam-me por tia. Já trabalhei com o Bruno Neto, Marília Alberto, Geny Alberto, Waldemar Tavares e o Mona, pupilos do tio Mário Gama. Note-se que em 1988, quando comecei a pedir ajuda para estudar canto lírico, fui ignorada. Ninguém achava prioritário e garantiam que não havia expressão para este género musical. No entanto, a resposta está aí, vejam o crescimento desta tendência musical.



**Sabemos que antes de ter frequentado o Conservatório de Música de Lisboa, onde estudou piano e canto, frequentou a Academia de Música de Luanda,**

**em 1988. Na altura, em que estado se encontrava o nível de ensino em Angola?**

O nível de ensino da música estava muito bom, para um país que estava em guerra. Na altura, contávamos com a cooperação cubana e de músicos competentes do leste europeu. Lembro-me que a Rádio Nacional de Angola passava grandes compositores e grandes orquestras de música clássica, porém nem todos estavam sensibilizados para este género. Aliás, era normal associarmos a música clássica à morte de uma figura importante da política. Chamavam a esta música "comprimido do sono". Mas a Academia de Música de Luanda já era uma referência. Lembro-me de tocar piano no Karl Marx, em 1986, na recepção ao Presidente da Roménia.

**Sabemos que defende a criação de um conservatório que venha a despertar o gosto pela música nacional e o ensino dos instrumentos nacionais. Recebeu formação dirigida à execução da marimba e kissanji?**

Em relação à marimba, recebi formação do meu pai. Gosto muito do tema "Kawana", dos Bângalas, que aprendi com ele, embora a primeira música que aprendi fosse uma partitura e outra de ouvido. Importa lembrar que o ensino da marimba tem regras e técnicas próprias. Existem três grandes escolas em Malange: a dos gingas, bondistas e kalandulas e grandes referências na Lunda. O aprendizado da marimba, mesmo nas culturas iniciáticas, é difícil. Tão difícil ou mais do que a aprendizagem da música erudita. O meu pai tinha estabelecido o ensino da marimba, kissanji e percussões na Academia de Música de Luanda, em finais dos anos 80. Os professores ainda estão vivos e podem testemunhar: Kituxi e os marimbeiros João Pinto e Armindo Fonseca, o último já falecido. Cresci musicalmente neste contexto com o meu pai.

**Está distante dos estúdios e do palco, ou prepara um novo trabalho discográfico, depois de ter gravado em Cuba?**

Estou sempre próxima, porém não totalmente. Tento associar à música os meus



estudos de pós-graduação em Direito. Comecei a gravar em Dezembro de 2012 nos estúdios do Rui Veloso, mas tive de interromper por falta de meios financeiros. Agora, depois de cumprida a promessa feita aos meus pais, posso dedicar-me por inteiro à música. Preparo um novo disco e acredito que é mais maduro.

**As exigências vocais de interpretação do canto lírico adaptam-se à totalidade dos segmentos do cancionário tradicional angolano, ou seja, tudo é passível de estilização?**

Tudo é passível de estilização, só que o processo deve ser bem conseguido, inteligentemente feito e esteticamente aceitável. A fusão não deve aniquilar a essência. Aproveito a oportunidade para lembrar que há uma técnica que não respeitei no meu primeiro CD, ou seja, a preocupação de interpretar em consonância com a minha tessitura vocal. Cantei em todas as tonalidades de forma aleatória, prejudicando o rendimento da minha prestação técnica. Em relação às fusões, normalmente sou moderada, mas prefiro que os percussionistas sejam sempre os angolanos. ■

# GRUPO FORÇA SUPREMA COM NOVA MIXTAPE

O grupo Força Suprema disponibilizou, este mês, mais uma mixtape, com o nome "Faz parte do Hustle 2".

**N**GA, Masta, Don-G e Prodígio estão de novo juntos para um trabalho que conta com as participações dos Dj's Soneca e Liu One, e de Fred Lewis, PierSlow e da

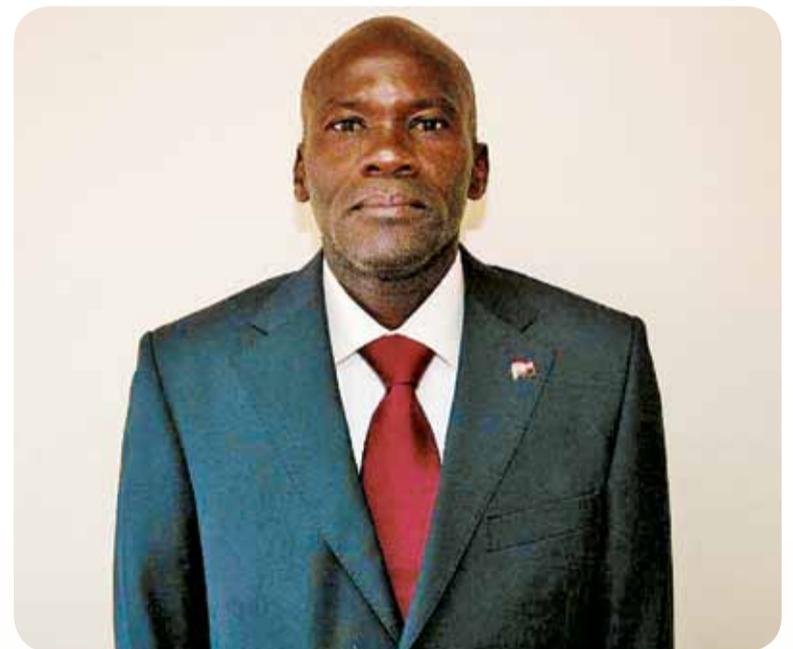
Drika nos refrãos. Conhecidos por disponibilizarem as suas mixtapes de forma gratuita, esta não é exceção, a "crew" de mc's angolanos começa assim o ano a mostrar tra-

balho. O primeiro single, "Memu nigga", já tem o vídeo a circular. O grupo continua a contar as suas histórias inspiradas no que vivem todos os dias. Este disco antecede

o lançamento, para breve, dos álbuns de cada dos seus elementos. Recorde-se que NGA esteve, no final de 2012, em Luanda a lançar o seu disco "Filho das Ruas". ■



## OBSERVAÇÃO ESTÁTICA



- ✂ PENSAMENTOS VÃOS
- ✂ IDEIAS IMAGINÁVEIS
- ✂ SOLUÇÕES INANIMÁVEIS
- ✂ CONCLUSÕES ZERO
- ✂ TENDÊNCIAS VÁRIAS
- ✂ DE HOMENS SURRATEIROS
- ✂ DE IMAGINAÇÕES SUPREENDENTES
- ✂ OLHOS POSTOS NA FATALIDADE
- ✂ DO ACONTECIMENTO CIRCUNSTÂNCIAL
- ✂ DA REALIDADE DA VIVÊNCIA
- ✂ DO REALISMO HUMANO

**ANTÓNIO BAPTISTA**  
foi escrito 03/07/2011

# WALDEMAR BASTOS EM BELÉM

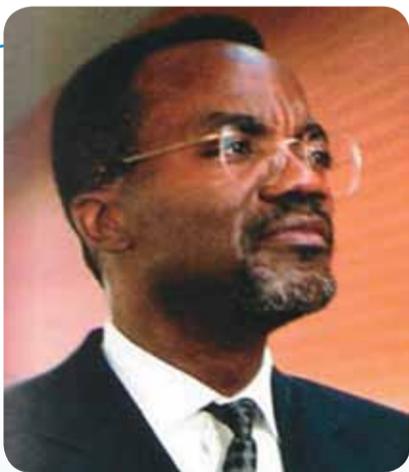
O músico angolano Waldemar Bastos apresenta, em Abril, dois concertos em Portugal, o mais recente trabalho, "Classics of My Soul", que gravou com a Orquestra Sinfónica de Londres.

Os espetáculos em Portugal estão agendados para o dia 28 de Abril, no grande auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e no dia seguinte, na Casa da Música, no Porto, com produção Uguru. O músico angolano afirmou que não vai ser uma orquestra em palco, mas sim o seu quinteto, com três violinos, sendo as

canções interpretadas com "novos arranjos só para cordas". Sobre o disco, Waldemar Bastos afirmou: "Para mim, foi um sonho que sempre acalentei pela música de Angola", disse o músico, referindo que, no seu primeiro álbum, também gravou alguns temas com a Orquestra Municipal do Rio de Janeiro. "Tive sempre o sonho de cantar

uns clássicos da música de Angola, vestidos com outra roupagem, neste caso os arranjos feitos pela Orquestra Sinfónica de Londres", que é dirigida por Nick Ingman. O novo álbum, disse, intitula-se "Classics of My Soul" e nele o músico angolano destacou "o papel fundamental" do produtor, Derek Nakamoto, que foi pianista de Mi-

chael Jackson. "Trabalhámos com franqueza relativamente ao que se estava a fazer, o Derek Nakamoto já tem o problema do ego resolvido e era arte o que queríamos fazer", disse, acrescentando que "foi uma sorte trabalhar com ele, mas foi fundamental para este álbum, em que procuro cantar a alma angolana", rematou o artista. ■



## ANGOLANOS FALHAM CANDIDATURA PARA O QUADRO TÉCNICO CULTURAL DA CPLP

Cinco candidaturas angolanas falharam o acesso ao quadro técnico da Acção Cultural e Língua Portuguesa do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), num concurso público, cujos resultados finais foram divulgados.

A direcção do referido departamento da CPLP abriu o concurso para a contratação, em regime de prestação de serviços, de dois técnicos de Estados-membros da CPLP, mas "as candidaturas angolanas, entre as mais de 800 solicitações, não corresponderam as condições exigidas", segundo o angolano Luís Kandjimbo, director daquele órgão do Secretariado Executivo lusófono. "Exigia-se candidaturas com muitos

conhecimentos, competências necessárias e experiências em, pelo menos, três Estados-membros da CPLP", disse Luís Kandjimbo, lamentando a ausência de candidatos no preenchimento das duas vagas, destinadas a candidatos com idades compreendidas entre os 24 e 35 anos. Para o preenchimento do lugar, o angolano Gildo Matias José ainda conseguiu atingir a fase final, integrado por 12 pretendentes, de onde saíram as duas

candidaturas, designadamente a cidadã portuguesa de ascendência angolana, Flávia Domingas Mendes Ba, e a cabo-verdiana Arlinda Cabral. Na direcção para Acção Cultural e Língua Portuguesa, Flávia Domingas Mendes Ba e Arlinda Cabral vão se ocupar dos serviços de educação, ciência e tecnologia, assim como da cultura, difusão da língua portuguesa e ligação ao Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP). ■

## EUA E RÚSSIA DIALOGAM SOBRE DEFESA



O ministro russo da Defesa, Serguei Shoigu, telefonou ao seu homólogo dos Estados Unidos da América, Chuck Hagel, para lhe comunicar o "desejo de prosseguir as discussões" de alto nível sobre o sistema de defesa antimísseis, informou o Pentágono. Hagel mostrou-se "de acordo e reafirmou que as negociações constituem parte importante das relações" entre os dois países. As discussões devem prosseguir ao nível de vice-ministros, referiu o porta-voz do Pentágono, George Little, num comunicado. Este contacto ocorre no momento em que o Pentágono anuncia a reestruturação do programa do escudo antimísseis da OTAN, destinado a enfrentar uma

possível ameaça balística do Irão, mas que a Rússia considera uma ameaça à própria segurança. Analisada pelos observadores em Washington como um gesto de abertura em relação a Moscovo, esta decisão não deve ser considerada como uma "concessão à Rússia", declarou o vice-ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Riabkov. No seu discurso sobre o estado da União, em Fevereiro, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou a intenção de negociar com a Rússia uma redução suplementar do arsenal nuclear dos dois países após a adopção do Tratado START de desarmamento nuclear em 2010. ■



## ENCONTRO INÉDITO ENTRE PAPAS

O Papa Francisco encontrou-se, este mês, com o seu antecessor, Bento XVI, na residência onde Joseph Ratzinger está instalado, em Castel Gandolfo, nos arredores de Roma. Francisco seguiu de helicóptero ao encontro do Papa emérito Bento XVI e a reunião privada no Palácio Apostólico decorreu durante a hora de almoço. Segundo o serviço informativo da Santa Sé foi "um acontecimento inédito na história da Igreja", pois é a primeira vez que um Papa em exercício tem uma audiência com o seu antecessor. Trata-se também da "primeira vez" que os dois se encontram, depois do Conclave eleitoral que elegeu a 13 de Março o cardeal argentino Jorge Mário Bergoglio como o



novo Papa da Igreja Católica. Francisco já tinha telefonado a Bento XVI, logo a seguir à sua eleição e também no dia de São José, celebrado a 19 de Março, data que marcou também o início oficial do seu pontificado. Durante as suas aparições em público, o Papa argentino referiu-se ao Papa emérito de forma afectuosa e pediu a oração dos fiéis "para que o Senhor o abençoe e a Virgem Maria o proteja". Bento XVI, que vai fazer 86 anos no dia 16 de Abril, renunciou ao seu pontificado no dia 11 de Fevereiro e instalou-se em Castel Gandolfo no final desse mês, para um período de repouso antes de se recolher definitivamente num antigo mosteiro de clausura, situado no Vaticano. ■

## ONU PREVÊ ESCASSEZ DE ÁGUA NO MUNDO



O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) alertou, por ocasião do Dia Mundial da Água, que, até 2030, quase metade da população mundial vai ter problemas de abastecimento. Ban Ki-moon afirmou que, daqui a 17 anos, a procura de água no mundo vai superar a oferta em mais de 40 por cento, se os governos não se empenharem na protecção do recurso. O secretário-geral da ONU advertiu que nenhuma mensagem sobre a água pode ser feita sem mencionar o saneamento, tendo em conta que 2,5 mil milhões de pessoas no mundo não têm acesso a instalações sanitárias. Ban Ki-moon realçou que a água, além de ser a chave para um desenvolvimento sustentável, é um recurso comum, razão pela qual os países devem intensificar a cooperação, no sentido de protegê-la. "Todos devem usá-la de forma mais inteligente e sem desperdícios". O presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga, apontou as mudanças climáticas principais responsáveis pela escassez de água. "Os resultados das mudanças climáticas

são secas mais longas, cheias mais intensas, com impacto directo no sistema hídrico", sublinhou Benedito Braga. "Temos de ter a visão integrada de que a água é um elo de ligação de diferentes sectores da economia, da energia, da agricultura, do transporte e saúde, através do saneamento", sublinhou. No último Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, divulgado pela ONU-Água, os representantes de 28 organizações que integram o órgão alertaram que entre três e quatro mil milhões de pessoas ainda não têm água canalizada. Estimativas da ONU apontam que a população mundial pode vir a aumentar em 2,3 mil milhões de pessoas até 2050, passando dos 6,8 mil milhões de habitantes registados em 2009 para 9,1 mil milhões, o que vai aumentar substancialmente a procura de água. ■



## VENEZUELA CONDECORA MÉDICOS DE CHÁVEZ

O governo da Venezuela anunciou a condecoração dos médicos cubanos que trataram o presidente Hugo Chávez do cancro que lhe foi diagnosticado em meados de 2011 e causa da sua morte.

Num decreto publicado na Gazeta Oficial e assinado pelo Presidente interino, Nicolás Maduro, foi conferida a Ordem Libertadores e Libertadoras da Venezuela aos sete médicos que trataram Chávez. O decreto número 9.420, de 18 de Março concede a máxima condecoração do país a Roberto Castellano García, Jorge González Pérez, Ibrahim Fernández Rodríguez,

José I. Fernández Cuesta, Midiala Rodríguez Calvo, Laura Hernández Vidal e Pedro Águila Griñán. ■



## «CHINA TEM DE SEGUIR O SEU PRÓPRIO TRAJECTO» - NOVO PRESIDENTE CHINÊS

O novo presidente chinês, Xi Jinping, afirmou no seu primeiro discurso à nação, pronunciado no Parlamento, que a China deve seguir o seu próprio caminho. O novo Presidente chinês, Xi Jinping, afirmou no seu primeiro discurso à nação, pronunciado no Parlamento, que a China deve seguir o seu próprio caminho. Xi Jinping reforçou a sua linha de pensamento, avançada já numa mensagem dirigida ao país em Novembro, quando foi nomeado secretário-geral do Partido Comunista da República da China (PCCh) no 18º Congresso. "Esse caminho combina o espírito da nação com o patriotismo como base", argumentou, em referência a Taiwan e Hong Kong. "O patriotismo sempre foi a 'cola' que manteve o povo chinês unido", acrescentou Xi

Jinping. O presidente insistiu que toda a sociedade deve fazer esforços persistentes para impulsionar a grande causa socialista com características chinesas e garantiu que vai trabalhar para melhorar a qualidade de vida da população. Xi Jinping, que enalteceu o seu antecessor, Hu Jintao, comprometeu-se a combater a corrupção e assegurou que vai acabar com os luxos e excessos, depois de o Governo ter aprovado normas para proibir banquetes e cortar despesas dos funcionários públicos. "Devemos rejeitar de forma resolutiva o hedonismo e a extravagância, e lutar contra a corrupção e outras condutas deste tipo", disse Xi Jinping, que também é o Presidente da Comissão Militar Central da República da China. ■

# CIENTISTAS PRESTES A CRIAR CORAÇÃO EM LABORATÓRIO



Um grupo de cientistas espanhóis revelou que corações criados em laboratório podem estar prontos a ser usados em doentes que precisem de um transplante "dentro de dez anos". O trabalho, caso seja bem-sucedido, vai ter resultados históricos e está a ser desenvolvido por uma equipa do Hospital General Universitario Gregorio Marañón, em Madrid, coordenada pelo cardiologista Francisco Fernández Avilés. De acordo com o Wall Street Journal, este especialista sempre se sentiu frustrado

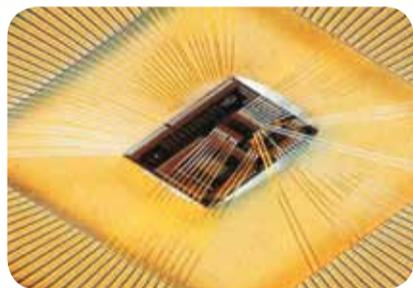
devido à dificuldade em tratar pacientes com doenças cardíacas avançadas, para os quais, muitas vezes, a única solução é um transplante de coração, uma dificuldade associada ao facto de haver poucos órgãos disponíveis. Segundo Francisco Fernández Avilés, embora Espanha seja o país com maior taxa de doação de órgãos do mundo, apenas dez por cento dos pacientes que precisam de um coração o recebem a tempo, uma realidade que justificou esta investigação. Em 2010, a sua equipa conseguiu, pela

primeira vez, criar, em laboratório, a "carcaça" de um coração a partir do órgão de um cadáver que foi mergulhado em químicos até que a sua estrutura celular original desaparecesse. No entanto, tendo em conta a complexidade do coração, os cientistas tiveram, durante muito tempo, problemas em compreender como fazer novas células crescerem no local certo e na ordem certa, desempenhando as funções que lhes estavam destinadas, como o transporte do sangue e a garantia dos batimentos cardíacos. ■

## CHIP CONTRA OBESIDADE

Cientistas britânicos apresentaram em Londres um "micro chip inteligente" que, aplicado ao corpo humano, controla o apetite e combate a obesidade. Chris Toumazou e Stephen Bloom anunciaram que os testes, realizados nos laboratórios do Imperial College com resultados positivos, são em breve feitos em animais e dentro de três anos em pessoas. O chip foi desenhado para ser aplicado junto ao nervo vago (pneumogástrico), que regula o apetite e outras funções do organismo. O aparelho é um "modulador inteligente", de poucos milímetros, que é instalado na cavidade peritoneal do abdómen e ligado ao nervo vago por meio de eléctrodos. O chip e os eléctrodos foram desenvolvidos para ler e processar estímulos eléctricos e químicos do nervo que regulam o apetite. Com base nos dados recolhidos, o chip pode enviar estímulos eléctricos para o cérebro e reduzir

o apetite. "Vai ser um controlo do apetite", disse Chris Toumazou, que salientou que "o cérebro fica em alerta, recebe sinais semelhantes aos recebidos no organismo após uma refeição e avisam para não se comer mais por os intestinos estarem cheios de comida", afirmou. O chip, referiu, pode tornar-se numa alternativa à cirurgia para redução do tamanho do estômago e o facto de também identificar impulsos químicos deve torná-lo o chip mais efectivo. ■



## LÍQUIDO AMNIÓTICO CURA PREMATUROS

O líquido amniótico, um fluido incolor que envolve o embrião dentro do útero, pode ajudar a curar uma doença que afecta o intestino de bebés prematuros, segundo médicos britânicos. A doença, chamada enterocolite necrosante, é uma inflamação grave das entranhas que pode levar à falência dos órgãos e à morte. Resultados de experiências preliminares realizados em animais, revelados na publicação científica Gut, demonstraram que células-tronco presentes no líquido amniótico podem aliviar a inflamação, aumentando as possibilidades de sobrevivência. A equipa envolvida no estudo disse que vão ser necessárias mais experiências até que um tratamento possa ser testado. Tanto quanto se sabe, bebés que nascem antes de completarem 37 semanas de gestação, não estão prontos para o mundo fora do útero e o seu intestino não está preparado para lidar com os alimentos. Em unidades hospitalares de tratamento intensivo para bebés prematuros, em média um em cada dez bebés



desenvolve a enterocolite necrosante. A inflamação pode provocar a morte do tecido e produzir um buraco na parede do intestino do bebé, o que provoca infecções sérias. Há indícios de que o leite materno pode proteger as entranhas do bebé prematuro contra a enterocolite necrosante, mas actualmente o único tratamento existente consiste numa cirurgia para remover o tecido afectado. "É um problema sério e nós achamos que está a aumentar", disse o médico Simon Eaton, do Instituto de Saúde Infantil do University College London. ■

## SUMO DE MELÃO AMARGO COMBATE CANCRO



Uma nova investigação indica que o melão amargo, um fruto muito consumido nos países asiáticos, pode vir a ter um papel determinante no combate a determinados tipos de cancro. A investigação da Universidade do Colorado (EUA) demonstrou que o sumo deste fruto causa a morte de células cancerígenas. A investigação, realizada em ratinhos, provou

que o fruto, uma espécie de melão comprido com uma casca rugosa, consegue impedir as células cancerígenas do pâncreas de metabolizar a glucose (açúcar), o que faz com que estas células fiquem sem energia e acabem por morrer. "É uma descoberta muito entusiasmante", diz Rajesh Agarwal, um dos investigadores do estudo e coordenador do programa Cancer Prevention and Control, da Universidade do Colorado, num comunicado. Na luta contra o cancro, "a maior parte dos investigadores está empenhada em criar novas drogas para bloquear a capacidade das células de se alimentarem e aqui encontramos um composto natural que parece conseguir precisamente isso". Durante a investigação, a equipa deu sumo de melão amargo a ratos com células do pâncreas cancerígenas e verificou que os animais que tinham consumido o sumo tinham reduzido em 60 por cento o risco de progressão da doença. ■



## TESTE DE VACINA EM MOÇAMBIQUE COM RESULTADOS ENCORAJADORES



O primeiro teste em Moçambique de uma vacina contra o VIH produziu resultados preliminares encorajadores, mas investigadores estimam em meses o período necessário para verificar se os pacientes se tornaram de facto imunes ao vírus que causa a Sida. O primeiro teste em Moçambique de uma vacina contra o VIH produziu resultados preliminares encorajadores, mas investigadores estimam em meses o período necessário para verificar se os pacientes se tor-

naram de facto imunes ao vírus que causa a Sida. O estudo, feito por um consórcio que engloba pesquisadores de Moçambique, Reino Unido e Tanzânia, refere que "a vacina é segura", mas, em breve, deve ser realizada a segunda fase do teste para demonstrar a sua eficácia, referiu a IRIN/PlusNews, agência de informação da ONU. Moçambique recrutou 20 por cento da amostra dos 200 pacientes que participam no ensaio clínico que, no país, está a ser feito pelo Centro de Investigação de VIH e Saúde Pública da Polana Caniço, em Maputo. O ensaio clínico mostra uma taxa de prevalência do VIH de, pelo menos, três por cento da população do bairro de Polana Caniço, nos arredores da capital moçambicana, permitindo "o mapeamento da área". ■

## CONSELHO DE SEGURANÇA CONDENA O GOLPE DE ESTADO NA RCA

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas “condenou firmemente” a “tomada do controlo pela força” do governo da República Centro Africana e exigiu “a restauração da ordem constitucional e a aplicação dos acordos de Libreville”. Os 15 países-membros do Conselho de Segurança da ONU denunciam, em comunicado, a violência, os saques e a morte em combate de soldados sul-africanos. “Pedimos a todas as partes que se abstenham de qualquer acto de violência contra os civis, especialmente residentes estrangeiros, facilitem o acesso da ajuda humanitária ao território e garantam o pleno respeito pelos direitos humanos”, salienta o documento. O Conselho adverte que “os autores de agressões – em particular violência sexual e exploração de menores como soldados – vão ser responsabilizados e julgados no Tribunal Penal Internacional” e recorda que os acordos de Libreville, assinados em Janeiro pelo governo e a oposição, prevêem



em “a realização de eleições legislativas”. A reacção do Conselho de Segurança das Nações Unidas surge após a União Africana ter condenado o golpe de Estado e suspenso a República Centro Africana da organização continental. A União Africana manifestou, igualmente em comunicado, “firme condenação pela tomada do poder por meios violentos” naquele país da África Central e prometeu “examinar a situação e tomar as medidas necessárias”. ■

## EGIPTO: MURSI QUER ELEIÇÕES EM OUTUBRO



O Egipto pode realizar eleições parlamentares em Outubro, anunciou o Presidente Mohamed Mursi, adiando a transição política no país para pelo menos mais seis meses. O plano original do presidente Mohamed Mursi era realizar uma eleição em quatro etapas, que começaria no final de Abril e culminaria com a posse do Parlamento até Julho, mas o cronograma foi invertido depois de um tribunal anular um decreto presidencial e estabelecer um novo cronograma. Mohamed Mursi disse que a aprovação de uma nova legislação eleitoral pode levar dois meses e meio. A preparação para as eleições levaria mais dois meses. “Talvez as

eleições sejam realizadas em Outubro próximo”, disse. O atraso pode dar ao governo uma margem política para negociar um acordo com o Fundo Monetário Internacional para um empréstimo de 4,8 mil milhões de dólares, visto como essencial para aliviar a profunda crise económica do Egipto. O acordo implica a tomada de medidas de austeridade impopulares. Também pode dar tempo a Mohamed Mursi para convencer a oposição a participar nas eleições. Os partidos com mentalidade secular haviam planeado um boicote, afirmando que a lei eleitoral existente foi esboçada por islamistas que apoiam Mohamed Mursi. ■

## UNIÃO AFRICANA CONTRA EGOÍSMOS



O director dos Assuntos Económicos da Comissão da União Africana exortou os países africanos “a ultrapassarem os egoísmos nacionais” para acelerar o projecto de integração de África. René Kouassi, que falava numa conferência de ministros africanos da Economia, Finanças e Desenvolvimento, em Abidjan, defendeu que a “tarefa capital” dos líderes africanos “é restabelecer a visão que levou os pais fundadores da África moderna a ultrapassar os egoísmos nacionais para construir uma obra comum”. Ao fazer o balanço dos 50 anos de integração africana, considerou que África deve projectar uma nova visão mais pragmática, e mais realista. Para tal, “deve evitar os erros do passado para melhor gerir o presente e melhor controlar o futuro”. As atenções, referiu, “devem

ser orientadas para alimentar as populações a partir da agricultura africana, acelerar a integração e partilhar as soberanias nacionais para melhor construir a soberania africana”. O director sublinhou que uma integração bem-sucedida nos próximos 50 anos “passa pela aplicação das decisões tomadas, pela industrialização da economia e pelo domínio da ciência e da tecnologia, através da educação e da formação dos jovens do continente”. Acrescentou que África “deve encontrar os mecanismos de financiamento do seu crescimento e do seu desenvolvimento, pacificar o continente sobre as cinzas do tribalismo, do etnocentrismo e do fundamentalismo religioso e racionalizar parcerias com o resto do mundo, adoptando a boa governação económica e política”. ■

## GENERAL BOSCO NTAGANDA NO TRIBUNAL PENAL

O congolês Bosco Ntaganda, suspeito de crimes de guerra, já está no centro de detenção do Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, proveniente de Kigali, Ruanda. “O general Bosco Ntaganda chegou ao centro de detenção do TPI”, informou a instituição, através da rede social Twitter. Ntaganda era procurado por crimes de guerra e crimes contra a humanidade, cometidos durante os seus anos de “senhor da guerra”



na parte leste da República Democrática do Congo. O TPI não referiu nada sobre o julgamento. ■

## FAMÍLIA KADHAFI PARTE EM OMAN



Familiares do falecido Presidente da República da Líbia Muammar Kadhafi refugiados na Argélia deixaram, a seu pedido, o país e estão em Oman, informou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros argelino. O porta-voz Amar Béhani acrescentou que a partida foi concertada pela Argélia, Líbia e Oman. A imprensa de Oman noticiou que Mascate concedeu asilo “por razões humanitárias” a membros da família Kadhafi e que “apenas os menores de 18 anos e as mulheres

estão abrangidas e estão proibidas de realizar actividades políticas ou mediáticas em Oman”. A esposa de Muammar Kadhafi, Safia, e três dos seus filhos, Aicha, Hannibal e Mohamed, fugiram na Argélia em Agosto de 2011 após a queda do governo de Muammar Kadhafi por acções de guerra da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que também foi responsável pelo seu assassinato. O outro filho do falecido presidente da República da Líbia, Muammar Kadhafi, Saadi, fugiu para o território do Níger em Setembro de 2011. Outros três foram igualmente assassinados pelas forças das acções de guerra da Organização do Tratado do Atlântico Norte: Moatassim, morto na terra natal de Muammar Kadhafi, a província de Sirte, Seif Arab, morto em Abril de 2011, e de Khamis, morto em Agosto de 2012. Outro filho do presidente Kadhafi, Seif Al Islam, está preso na Líbia e espera julgamento. ■

## ZIMBABUE APROVA CONSTITUIÇÃO



Os zimbabueanos aprovaram a nova Constituição referendada, este mês. A nova Lei Fundamental permite a organização de eleições ainda este ano no país. Pelo menos 3,36 milhões de eleitores votaram “sim” no referendo, contra 200 mil que rejeitaram o projecto constitucional. Quase seis milhões de pessoas estavam registadas para votar. A Constituição aprovada reduz os poderes do presidente da República e limita a eleição a dois mandatos de cinco anos. Permite ainda que Robert Mugabe volte a ser candidato nas duas próximas eleições presidenciais. O texto elimina o cargo

de primeiro-ministro, ocupado por Morgan Tsvangirai. Os primeiros resultados do referendo constitucional no Zimbábue já indicavam a vitória do “sim” à nova Constituição em mais de 90 por cento. Os observadores da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) afirmaram que o referendo foi “pacífico e credível” e os EUA saudaram o desenrolar do referendo, que “contribuiu para a instauração da confiança no seio do povo do Zimbábue e da comunidade internacional”. O resultado agrada aos dois maiores partidos do Zimbábue: Zanu-Frente patriótica, de Robert Mugabe, e MDC, de Morgan Tsvangirai. ■

## BRASIL: PULARIDADE DA PRESIDENTE COM RECORDE

A popularidade da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, bateu um novo recorde e subiu de 78 para 79 por cento no mês de Março de 2013 em relação a Dezembro de 2012, conforme revela uma sondagem divulgada, este mês, em pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O número de brasileiros que desaprovava as políticas da presidente caiu e está em 17 por cento. Também aumentou a confiança dos cidadãos na presidente Dilma, que passou de 73 por cento nas duas sondagens anteriores, para 75 por cento agora. O total de entrevistados que não confiam em Dilma Rousseff continua estável em 22 por cento. A aprovação do governo de Dilma também subiu. Para 63 por cento dos brasileiros o governo de Dilma é óptimo ou bom. Nos dois levantamentos anteriores, essa taxa estava em 62 por cento, e em 56 por cento, em Março de 2012 e em Março de 2011. O levantamento revelou também que 29 por cento dos entrevistados consideram o governo da Presidente como regular e sete por cento, como mau ou péssimo. O optimismo cresceu em relação aos próximos meses do governo, com a taxa de óptimo ou bom a passar de 62 por cento



em Dezembro para 65 por cento agora. Os que projectam o restante do governo como regular está em 24 e como mau ou péssimo, em oito por cento. ■

## CABO VERDE: PRESIDENTE ALERTA SOBRE ESCRAVATURA

O Presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, chamou a atenção para a necessidade de se estar vigilante à “moderna vaga de escravatura” no Mundo, uma vez que os contornos deste fenómeno não são tão lineares como no passado, apurou a PANA na Cidade da Praia.

As reflexões do Chefe de Estado cabo-verdiano sobre a escravatura, um fenómeno antigo mas que não está de modo nenhum ultrapassado, estão contidas numa mensagem alusiva ao Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravatura e do Comércio Transatlântico de Escravos. “É preciso estar atento porque as relações de força de então continuam a ser reproduzidas partindo de outros pressupostos”, alertou o Chefe de Estado cabo-verdiano, sublinhando a necessidade de o mundo ser solidário com aqueles que se vêem privados dos seus direitos e sujeitos a regimes infames de servidão, para que ninguém seja forçado a dar mais do que a sua força de trabalho. Apon-tou, a propósito, os dados das Nações Unidas que dão conta que cerca de 2,5 milhões de pessoas, residentes em países pobres ou ricos, são anualmen-



te vítimas do tráfico humano e das várias formas de exploração, trabalho forçado ou prostituição. “A tarefa não é simples. Proliferam por esse mundo fora relações que não levam o rótulo de escravatura mas que exploram a mesma veia: a vulnerabilidade do semelhante e o descaso dos contemporâneos. Há gente confinada a trabalhar sem documentos, sem contrato, sem alojamento, sem salário e sem direitos”, lê-se na mensagem. ■

## RENAMO REAFIRMA INTENÇÃO DE IMPEDIR A IDA ÀS URNAS

A RENAMO, principal partido da oposição em Moçambique, reafirmou a intenção de impedir a realização de eleições autárquicas e ameaçou “reprimir os organizadores do processo marcado para 20 de Novembro”.



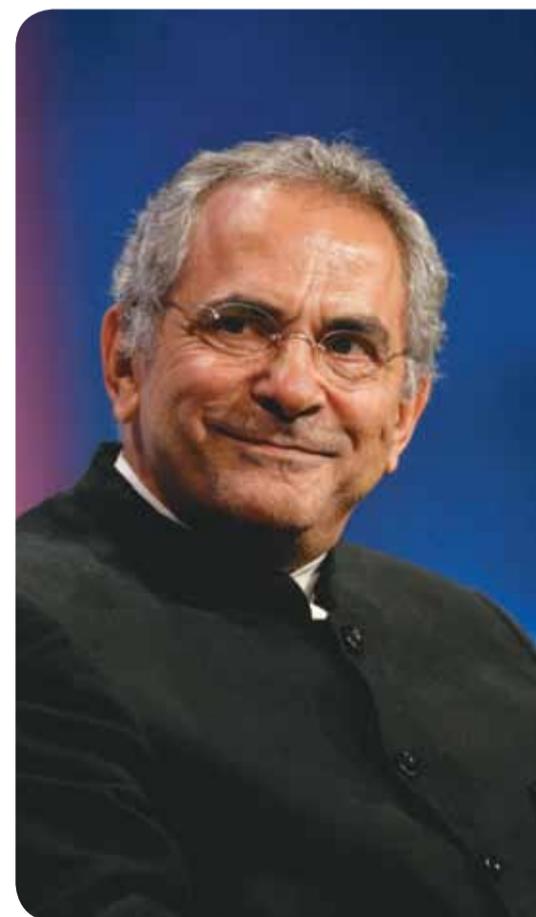
O secretário-geral daquele partido disse numa conferência de imprensa, em Nampula, norte de Moçambique, que “a RENAMO está atenta e preparada para reprimir

qualquer movimentação no território nacional dos membros do governo ou da Comissão Nacional de Eleições sob pretexto de estarem a organizar o processo eleitoral”. “A RENAMO não aceita que qualquer moçambicano se movimente para preparar o processo eleitoral”, ameaçou Manuel Bissopo. “Não há eleições, a RENAMO não admite que as haja na actual conjuntura política”, referiu. Aquele partido já anunciou publicamente o boicote às eleições autárquicas de 20 de Novembro e às gerais do próximo ano, com o argumento que age em defesa dos interesses do povo moçambicano. ■

## GUINÉ-BISSAU: HORTA QUER ELEIÇÕES SEM AMEAÇAS

O representante do secretário-geral da Organização das Nações Unidas na Guiné-Bissau disse que as eleições naquele país devem realizar-se “ainda este ano e sem interferências nem ameaças”.

José Ramos Horta afirmou ser “muito importante” que cada político e militar guineense “ganhem a consciência de que não pode haver mais deferimento do prazo das eleições”, que “têm de ser muito transparentes, sem interferências dos militares e sem ameaças”. “Nenhum de nós, os actores internacionais, vai aceitar que a comunidade internacional invista na Guiné e queira ajudar, mas seja testemunha de possíveis ameaças e de violência antes ou depois das eleições”, alertou. Os guineenses, referiu o enviado José Ramos Horta, têm de entender que para convencer a União Europeia a levantar algumas sanções tem de haver na Guiné-Bissau um respeito escrupuloso pelos princípios da democracia, dos direitos humanos e da justiça. “Estamos no século XXI e não na década de 1960, quando se faziam golpes e se matava com impunidade”. A comunidade internacional, declarou, apoia a Guiné-Bissau se houver vontade política de se realizarem eleições este ano e de ser constituído um governo credível e legítimo e uma reorganização séria das Forças Armadas e de todo o Estado. O momento actual, advertiu o representante da ONU, é a grande oportunidade: “se essa oportunidade se perder as elites guineenses têm de convencer a comunidade internacional a dar-lhe mais uma oportunidade, mas, do que sei, esta é a última”. ■





## "CAISSARINHA" MASCOTE DO MUNDIAL DE HÓQUEI

Caissarinha foi o nome encontrado para a mascote do 41º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins Angola 2013, a decorrer nas cidades de Luanda e Namibe, obtendo um total de 323 votos das 693 propostas chegadas à sede do Comité Organizador do evento, que o continente africano vai acolher pela primeira vez.

O nome escolhido homenageia o antigo internacional angolano, Damásio Júnior "Caissara", que brilhou na Europa, tendo sido o primeiro jogador negro a actuar numa equipa da primeira divisão italiana. Charra-charra obteve o segundo maior número de votos (255), nome vulgar por que eram conhecidos os patins de extensivos na década de 70, enquanto Cassendinha surge logo a seguir, com 115 votos, porquanto foi no bairro Cassenda, em Luanda, onde muitas das antigas vedetas da modalidade

começaram a dar as primeiras "stickadas". O lendário jogador homenageado continua até hoje a dar o seu contributo para a modalidade e ficou patente a vontade da população votante que Caissarinha fosse o nome da mascote que vai circular pelas cidades do país e pelo mundo como símbolo desde mundial. Inspirada numa máscara Lunda-Chokwe, sobre os patins e empunhando um stick, "Caissarinha", ostenta as cores amarela com vivos vermelhos, enquanto os patins e o stick são de cor preta. ■



## FEDERAÇÃO DE PATINAGEM AGRADECE APOIO

A Federação Angolana de Patinagem manifestou-se satisfeita pela "forma célere e responsável" com que o Executivo tem tratado questões ligadas à organização do Mundial de Hóquei em Patins, a realizar-se em Setembro deste ano, em Angola.

A satisfação foi revelada pelo presidente da FAP, Carlos Alberto Jaime "Calabeto", à saída de uma reunião da Comissão Económica do Conselho de Ministros que dedicou um dos pontos à organização do Mundial. A organização do Mundial tem sido "acautelada pelo Executivo de forma célere e com muita responsabilidade", disse Carlos Alberto Jaime. O presidente da Federa-

ção disse que Diz não haver qualquer inquietação, salvaguardando-se a parte financeira e que até Julho ficam prontos os pavilhões, devendo o de Malanje, receber o torneio internacional José Eduardo dos Santos. O dirigente desportivo sublinhou que durante a reunião foram analisadas algumas preocupações dentro das exigências da Federação Internacional de Rink

Hóquei, tendo em conta a grandeza da competição. Calabeto explicou que foram sugeridas alterações nos pavilhões, como o aumento de balneários, a área VIP e elementos ligados à segurança. Falou ainda da necessidade de alguns arranjos exteriores para os pavilhões do Namibe e de Malanje, pois Luanda já contemplava esses elementos. ■



# COMEMORADO DIA DA MULHER NO PORTO COM HOMENAGEM A ALICE DOMBOLO

**Perto de duzentas pessoas participaram, no Porto, na homenagem à deputada Alice Dombolo Chivaca, secretária-geral adjunta da Organização da Mulher Angolana (OMA), falecida, em Março, em Londres (Inglaterra), por doença.**

No acto, que serviu para assinalar o Dia da Mulher angolana (dois de Março), tomaram parte vários diplomatas, militantes da OMA da grande Lisboa, Porto, Algarve, Coimbra, Braga, Aveiro, assim como membros de associações angolanas, numa organização do Secretariado Executivo do Comité da OMA em Portugal. Durante o evento, a secretária executiva da OMA em Portugal, Deolinda Garrido, destacou o papel de Alice Dombolo Chivaca em cargos de responsabilidades no MPLA, militante desde 1974, considerando ter sido “uma perda irreparável de uma militante



te abnegada e intrépida defensora das causas da mulher angolana”. Deolinda Garrido considera ainda Alice Dombolo “uma grande amiga apoiante do Comité das Comunidades do MPLA de Portugal, com contributo inestimável na criação e desenvolvimento do Comité da OMA” em terras de Camões. “As militantes de Portugal perderam uma amiga, com a qual aprenderam muito, pois, era uma militante exemplar que deixa um grande vazio”, adiantou ainda Deolinda Garrido, para quem “Alice Dombolo foi uma gran-

de nacionalista angolana”. Pela morte da secretária-geral adjunta da OMA, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal lamentou “com profunda dor e consternação”, num comunicado a que a Angop teve acesso, assinado pela sua primeira secretária, Rosa de Almeida. Na nota de imprensa, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal recorda Alice Dombolo como “distinta figura que muito gentilmente amadrinhou as estruturas do partido e das suas organizações sociais em Portugal”. Ainda em homenagem ao acontecimento, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal abriu, também, um livro de condolências, na sede da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal, em Lisboa, destinado à comunidade angolana em Portugal. ■



## A FECHAR

### EXTRATOS DO DISCURSO DO PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, PRONUNCIADO NA CONFERÊNCIA SOBRE A “CULTURA DE PAZ” (LUANDA, 26 DE MARÇO DE 2013)

«As questões de natureza interna, e mesmo as que possam eventualmente ocorrer a nível internacional, não devem ser dirimidas por via da confrontação violenta, mas sim através da concertação e negociação permanentes, até se chegar

a um acordo que dê resposta às aspirações de todas as partes envolvidas, mas que ao mesmo tempo se conforme com os superiores interesses nacionais, tais como a soberania, a unidade e integridade da nação e o respeito pela dignidade humana». ■